

VITÓRIA

Advogado sofre sequestro relâmpago em Jardim da Penha

Nem defeito no carro da vítima impediu roubo: ladrões deram carga na bateria do veículo

▲ ROSANA FIGUEIREDO E ANA PAULA MILL

Um advogado de 29 anos viveu momentos de terror nas mãos de três assaltantes, na noite de quinta-feira, em Jardim da Penha, Vitória. Nem mesmo um defeito no carro impediu o roubo: os bandidos voltaram, deram uma solução para o problema e levaram o automóvel. Foi mais um caso de violência registrado no bairro nos últimos dias.

À polícia, o advogado contou que estava com um

Toyota Corolla preto parado perto do Clube dos Oficiais quando foi abordado pelos criminosos.

Segundo a vítima, o carro estava com defeito. Ao sair do automóvel, foi abordado por três homens armados, num Fiesta preto. Os assaltantes mandaram-no voltar.

O advogado respondeu que o carro não funcionava. Os bandidos, então, roubaram um relógio de pulso, R\$ 60,00 e uma pulseira de ouro, além da carteira. Depois, o trio seguiu com o advogado até duas agências bancárias – uma no próprio bairro e a outra na Avenida Beira-Mar –, onde ele teve



Nas últimas semanas, bairro foi alvo de diversas ações de criminosos

DIVULGAÇÃO

que sacar R\$ 1 mil.

A ação não parou por aí: os assaltantes seguiram com a vítima até Vila Velha, onde pegaram cabos para dar carga na bateria do Corolla. Depois, voltaram e, após fazerem o carro funcionar, fugiram no veículo.

OUTROS CASOS

Há cerca de dez dias, uma mulher escapou de ser levada por bandidos na Rua Cyro Lopes Pereira, no mesmo bairro, às 20h. Mas sua caminhonete foi roubada. Nesta semana, um homem foi preso ao tentar furtar uma padaria e acabou detido por não passar pela grade.

EDSON CHAGAS

Bairro teve 1,3 mil ocorrências no primeiro semestre de 2011

▲ Mais de 1,3 mil ocorrências policiais e de trânsito foram registradas em Jardim da Penha, Vitória, no primeiro semestre deste ano. O bairro foi responsável por 41% dos casos registrados na Região Continental, que engloba 11 bairros da Capital.

As ocorrências vão desde infrações de trânsito, como estacionamento proibido e colisões de veículos, a crimes, como furtos de estabelecimentos comerciais e roubo de pessoas em via pública.

Os casos foram registrados nas avenidas Dante Mi-

chelini, Fernando Ferrari e Hugo Viola, na Rua Aristóbulo Barbosa Leão e na Orla de Camburi. Também foram constatados problemas nas proximidades do Centro de Convivência da Terceira Idade, das escolas Éber Louzada e Álvaro de Castro Mattos, da Praça Regina Frigeri e da Feira livre.

MOVIMENTO

“São locais de comércio intenso, com grande circulação de pessoas”, justifica o secretário de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão.

O levantamento tam-

bém mostra que a maior parte das ocorrências (35%) acontece nos finais de semana. Foram 1.043 registros nas sextas e nos sábados. Os principais registros no trânsito incluem colisões entre veículos (252) e estacionamento irregular ou proibido (126).

Os dados relacionados a ocorrências e atendimentos da Região Administrativa Continental e Jardim da Penha foram apresentados aos moradores do bairro durante uma audiência pública, na última terça-feira.



Insegurança

Há pouco mais de um mês, mais uma banca de revistas foi alvo de bandidos no bairro. Entre os comerciantes, o clima é de insegurança.

“Um homem armado entrou e levou todo o dinheiro. Depois disso, estamos fechando a banca mais cedo. Nem as câmeras evitaram o assalto”

— CLEIDE LOPES MELO, funcionária de banca de revistas

RAIO-X DAS ESTATÍSTICAS

Ocorrências

▼ **Jardim da Penha**
No primeiro semestre deste ano, 1.375 ocorrências foram registradas pela PM e pela Guarda Municipal no bairro. O índice representa 41% das infrações na Região Continental e 6% no município

▼ **Região Continental**

Fazem parte da Região Continental: Jardim da Penha, Goiabeiras, Mata da Praia, Jabour, Maria Ortiz, República, Solon Borges, Morada de Camburi, Pontal de Camburi, Boa Vista e Segurança do Lar

Categorias

▼ **Principais**
As ocorrências foram divididas em categorias. As principais são: Trânsito (605), Patrimônio (498), Pessoa (103), Contravenções (73), Drogas - Tráfico/Posse (40), Armas/Munições (3) e Administração Pública (2)

▼ **Infrações e crimes**

A maioria dos casos é de estacionamento proibido (64), furto de estabelecimento comercial (70), roubo a pessoa em via pública (102) e colisão sem vítima (181)

▼ **Trânsito**

Nesse item, os principais registros são de colisão sem vítima (199), colisão com vítima não fatal (53) e estacionamento irregular/proibido (126)

▼ **Roubos e furtos**

O maior número é de furto em estabelecimento (128), seguido de roubo a pessoa em via pública (102), de furto em veículo/transporte coletivo (47) e roubo em estacionamento (43)

▼ **Drogas e armas**

A maioria (33) foi por porte ou uso de drogas

Quatro câmeras até o final do ano

▲ Jardim da Penha terá quatro câmeras de videomonitoramento até o final do ano, segundo a Prefeitura de Vitória. Os equipamentos serão instalados no canteiro da Avenida Dante Michelini, em frente ao Clube dos Oficiais; no cruzamento das avenidas Aristóbulo Barbosa Leão e Desembargador Demerval Lyrio; na Praça

Wolghano Netto; na confluência das avenidas Fernando Ferrari com Anísio Fernandes Coelho, em frente à Ufes.

Segundo o secretário de Segurança Urbana do município, Alcemir Pantaleão, as câmeras serão instaladas em pontos estratégicos do bairro. “Esses equipamentos vão ajudar a diminuir o número de

ocorrências em Jardim da Penha”, afirma.

Outros 88 equipamentos vão reforçar a segurança no resto da cidade. As primeiras 42 unidades começam a ser instaladas no início de novembro, em áreas, como a Ilha do Príncipe, Praia do Canto, Jardim da Penha e Orla de Camburi. Em dezembro, outras 50 começam a funcionar.